



# A ALTICE PORTUGAL TEM DE ARREPIAR CAMINHO SENÃO O ANO DE 2020 SERÁ UM ANO DE CONFLITUALIDADE E LUTA

Os Sindicatos da Frente Sindical gostariam de acreditar no discurso do CEO da MEO/Altice quando este afirma que quer Paz Social na Empresa, infelizmente a prática quotidiana contradiz o discurso.

Como não temos “memória curta”, vamos relembrar, alguns posicionamentos na MEO desde que a Altice cá entrou. Sempre com a política do “facto consumado” e de “tudo à martelada”, assim:

1. **Cartão refeição.** A obrigatoriedade do subsídio de refeição ser recebido através do cartão com benefício directo de 1.5 milhões de euros por ano para a empresa.
2. **Ajudas de Custo.** Foi outra medida muito gravosa para os trabalhadores, nomeadamente acabar diferenciação do almoço deslocado.
3. **Pacote de Comunicações.** Foi uma grande machadada acabar com o Pacote de Comunicações gratuito e impor um pagamento (entre os 30% e os 40%) a todos os trabalhadores do activo.
4. **Trabalhadores sem Funções e Mobilidade Funcional.** Todos recordam os dias negros que levaram a ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho) a acusar a Altice de assédio moral estratégico e a aplicar contra-ordenações que podiam chegar a mais de 5 milhões de euros.
5. **Transmissão de Estabelecimento.** Todos nos lembramos do que foi esta desastrosa medida para a conflitualidade laboral, cujas consequências perduram para muitos dos trabalhadores envolvidos no Processo (dos 155 transmitidos e mesmo após o alargamento do Programa Pessoa aos transmitidos ainda existem 35 trabalhadores que sofrem as consequências da transmissão).
6. **MEO S.T.** Ultimamente tivemos o aprofundar do desmembramento da MEO com a decisão da criação da MEO S.T., por vontade dos accionistas e cujos objectivos concretos, além de desnatar a MEO S.A. continuam a estar no “campo do desconhecimento” dos trabalhadores e das ERCT.

## MEO TRACKING

### UMA MEDIDA DESPROPORCIONAL DE LEGALIDADE MUITO DUVIDOSA

Esta nova ferramenta de controlo é a “gota de água que faltava para transbordar o copo”. É difícil de entender que a Gestão da MEO/Altice pretenda implementar uma aplicação que, para além de atentar contra os trabalhadores, podendo colocar a integridade física destes em risco perante clientes, permita que os clientes (terceiros) possam seguir através de um link o percurso e a localização dos técnicos da MEO.

Esta aplicação a ser implementada tem um sério risco de invasão da privacidade do trabalhador e é um meio excessivo e desajustado. Resulta da deliberação n.º 7680/2014 da CNPD (Comissão Nacional de Protecção de Dados) que é proibida a utilização de telemóveis para glocalização dos trabalhadores.

A Frente Sindical espera não ser necessário fazer uma participação à CNPD e espera reunir com a Gestão muito brevemente sobre este tema.



## **ALTICE CUIDADOS DE SAÚDE – PLANO DE SAÚDE CLÁSSICO ACABAR COM O CRÉDITO E TRANSFORMÁ-LO “À MARTELADA” NUM ADIANTAMENTO SELECTIVO EM 1/2/2020**

No passado dia 12/12, em reunião do chamado “Comité de Acompanhamento do Plano Clássico da PTC”, fomos confrontados com a tentativa de acabar com o actual regime de crédito que abrange mais de 3600 actos médicos. O actual regime de crédito permite o pagamento dos actos médicos mais onerosos a prestações de 7,5% ou 15% consoante o total pecuniário do trabalhador seja inferior ou superior a 2.000 euros mensais respectivamente).

Apresentaram como alternativa o “adiantamento” que teria que ser pedido com o mínimo 15 dias de antecedência, seria selectivo em função da idade e do rendimento familiar, em muitos casos necessitava de “fiador” e não podia representar uma taxa de esforço superior a 15% do rendimento familiar. Argumentaram, entre outras “barbaridades” que só deveria recorrer ao adiantamento quem tivesse “nível de vida” para isso, caso contrário deveria recorrer ao SNS.

Ficaram de enviar a apresentação às ERCT, o que ainda não fizeram pelo que brevemente faremos uma informação específica e pormenorizada sobre mais este ataque aos direitos dos trabalhadores e respectivos familiares inscritos no Plano de Saúde Clássico da PTC.

**O ANO DE 2020 VAI SER UM ANO DE COMBATE SEM TRÉGUAS CONTRA A DESTRUIÇÃO DO REGIME DE PAGAMENTO DO CRÉDITO NO PLANO CLÁSSICO DE SAÚDE DA PTC E CONTRA A SEGREGAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS EM FUNÇÃO DA IDADE E DO RENDIMENTO FAMILIAR.**

### **NEGOCIAÇÕES DO ACT - NÃO ANDAM NEM DESANDAM**

Se a tudo o que atrás escrevemos juntarmos o que se tem passado a nível da Contratação Colectiva, com a resistência sistemática do Comité Executivo aos aumentos salariais para 2019, bem como o adiamento sistemático das reuniões, a próxima será só em 2020, assim como em relação à recusa, das progressões dos trabalhadores com varias avaliações positivas ao longo dos anos. Facilmente se percebe que o diálogo social e negociação não pode continuar por este caminho.

**Conclusão.** Os interesses dos accionistas não podem continuar sempre acima de tudo, por isso é urgente uma grande alteração na política de gestão da Altice Portugal, uma política de gestão que respeite os trabalhadores e respeite o modelo social que foi construído, com sangue, suor e lágrimas, desde a criação da Portugal Telecom (em Maio de 1994).

**Porque há limites para tudo, a Frente Sindical diz BASTA!**

**A FRENTE SINDICAL NÃO DESEJA MAS ASSUME PUBLICAMENTE QUE O ANO DE 2020 SERÁ UM ANO DE CONFLITUALIDADE E LUTA CASO O COMITÉ EXECUTIVO NÃO ALTERA RAPIDAMENTE A SUA POSTURA**

**Apesar das “favas” que a Altice nos dá, a Frente Sindical deseja a todos os Trabalhadores e respectivas famílias um Bolo-Rei sem fava, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.**